

Todo aquelle que já teve entre as mãos uma camera cinematographica para os amadores é natural que tenha sentido a necessidade de uma fonte de luz artificial para o seu trabalho. Provavelmente, essa necessidade se fez sentir durante um dia de festa, quando, contando de ante-mão com um dia feliz que lhe permittisse uma filmagem ao ar livre, e levantando-se cedo para isso, o amator deu de cara com uma manhã chüvosa, nublada, e absolutamente inaproveitavel. Este caso é commum. Deve ter acontecido a todos. O amator sente-se desconsolado, a folhear o catalogo de accessorios. E de repente, elle vê uma sahida. Por que não poderei filmar assumptos interiores num dia como este, ou mesmo á noite? Neste ponto, elle torna a lêr as descrições sobre os varios accessorios de luz, e uma porção de idéas a esse respeito se lhe apresentam, por si mesmas, no cerebro. Ahí, o amator começa a pegar bem as possibilidades de cada uma, já prompto a tratar do assumpto na primeira oportunidade.

Essas possibilidades são sempre futuras. Ha uma quantidade enorme de "nuits" ou accessorios, de luz, tanto pequenos como maiores, e todos são economicos, simples e praticos. Com o auxilio desses aparelhos, o Cinema de Amadores independe-se das variações do tempo, e das alternativas do dia com a noite. Com esses accessorios, podem-se obter, á vontade, lindos efeitos de luz; em resumo, o emprego da luz artificial significa todas as vantagens para o amator, qualquer que seja a sua camera.

Para a maioria dos casos dos interiores, em casa, ha dois tipos de aparelhos ao dispôr do cinematographista-amador. Esses tipos são; a lampada a arco voltaico, com os carvões conjugados ou não, e a lampada a incandescencia. Cada qual tem as suas vantagens e desvantagens. Se o amator se decide a adquirir uma ou a outra, a melhor coisa que elle pôde fazer é estudar os característicos de cada uma, em relação ás suas proprias necessidades.

Seguindo esse conselho, o amator tornar-se-á na pessoa mais habilitada para decidir sobre esse ponto.

É conveniente fazer notar que ha outros generos de iluminação apropriados ao trabalho do amator; mas seria inutil entrar em detalhes, devido ao seu reduzidissimo uso, por parte dos proprios amadores. De todas as lampadas desses generos diversos, a mais empregada é aquella que se baseia na ampola electrica, cheia de um gaz chimico apropriado, o qual se torna vivamente luminoso com a passagem de uma corrente electrica.

Conversemos sobre os dois tipos de iluminação mencionados. A lampada a arco produz uma luminosidade mais intensa do que a lampada a incandescencia.

A fonte luminosa no arco voltaico é uma pequena massa incandescente, gazosa, com a fórma de um arco de circulo, e que surge entre as extremidades de dois "carvões", logo que a corrente electrica passa de um para o outro. Essa fonte luminosa é muito concentrada e esquentada consideravelmente. Ha dois tipos de lampadas a arco para o uso domestico: aquelle em que os carvões estão collocados na mesma linha recta, ponta com ponta, e aquelle em que os carvões são paralelos, um ao outro, mas separados por um isolante determinado. Qualquer um dos dois é bastante efficiente.

Apenas, o primeiro tipo precisa ser constantemente vigiado, e os carvões approximados um do outro, á proporção que se vão consumindo. Em certos modelos, a aproximação é feita automaticamente; para o amator, no entanto, a operação manual é sempre mais recommendavel.

Essa operação é feita de cinco em cinco minutos, por meio de um botão isolado, ligado por uma rosca ao suporte dos carvões.

Tomando-se em conta que uma scena, filmada pelo amator, nunca dura mais de um minuto, vê-se que o intervalo de cinco minutos, para a operação manual, não representa uma objecção.

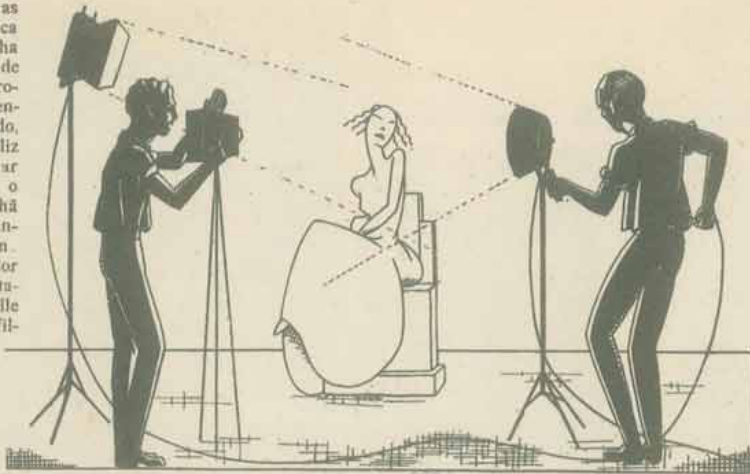
O tipo de carvões paralelos tem curtas vantagens: é mais compacto, mais portatil, e esplendido para efeitos speciaes de luz.

Ao passo que a lampada a arco de carvões paralelos é mais segura, e queima mais tempo, sem precisar de atenção; por outro lado, ella exige uma operação para poder funcionar.

Essa operação consiste em tomar de um outro carvão e esfregar com elles as pontas dos electrodes onde se fórma o arco, ligando assim as duas pontas, com a corrente já ligada. Num instante, os carvões tomam a cor do rubro incandescente, e o arco voltaico se fórma, entre as pontas.

Para fazer essa operação é preciso ter-se pratica, calma e firmeza. É indispensavel o emprego de luvas e de oculos com vidros fumados.

Hoje, no entanto, as lampadas a arco já se accendem por si, de modo que essa operação mencionada acima já está, até certo ponto, cahindo em desuso. É um notavel melhoramento.



CINEMA DE AMADORES

(DE SERGIO BARRETO FILHO)

L U Z !

"... Que si a luz róla terra
Deus colhe genios no Ceu!"

Castro Alves.

A voltagem da corrente para a lampada a arco não vae além de 30 ou 40 volts, de modo que se torna necessaria uma resistencia para reduzir a esse numero o de 110 volts, que é a voltagem da corrente fornecida para a iluminação domestica.

Como se vê, é mais um factor para o augmento do custo do aparelho, bem como do calor produzido pelo seu emprego; mas o diminuto tempo requerido pela filmagem de uma scena de amadores vem, mais uma vez, destruir essa objecção. Todas as lampadas a arco requerem a substituição dos carvões, de vez em quando. É como ha carvões para varios tipos de luz, esse facto toma por si um valor inculculavel para o cinematographista-amador. Por exemplo, ha os carvões "á luz branca", para o fim commum, isto é, orthochromatico; ha os carvões "panchromaticos", para serem usados com o fim panchromatico; e ha ainda os carvões medicinaes, ricos em raios ultra-violetas, muito empregados na therapeutica de após guerra.

O amator não precisa estar muito relacionado com os carvões medicinaes, apesar da sua luz ser altamente actinica, e esplendida para contrastes photographicos.

A lampada incandescente de alta potencia é compacta em si mesma, e não requer atenção de especie alguma.

No entanto, um aparelho isolado não produz a mesma intensidade luminosa que uma lampada a arco, tambem isolada.

A lampada a incandescencia exige menos voltagem, podendo trabalhar com os 110 volts normaes.

Outra vantagem é a ausencia de uma chamma luminosa. A luz da lampada a incandescencia é ligeiramente amarelada, o que não se torna recommendavel para o film orthochromatico.

As experiencias feitas com o panchromatico mostraram, no entanto, ser essa a mais conveniente. A duração de uma dessas ampolas de luz a incandescencia depende de factores absolutamente indeterminaveis. Póde-se no entanto estabelecer uma média de 20 ou 24 horas de serviço.

Agora, uma palavra a respeito do cuidado que se deve ter com o aparelho, especialmente no que concerne á corrente electrica que o alimenta: será de grande vantagem para o amator, que elle se familiarize primeiro com a instalação electrica da casa, de modo que possa calcular a potencia da corrente que pôde ser derivada de um fio, sem o perigo de queimar os fusiveis. Agora, se elle deseja usar varios "units" ao mesmo tempo, num consumo, em conjunto, acima de 500 watts, é preferivel consultar um electricista ou um representante da companhia fornecedora de luz e força.

Cada "unit" traz claramente definido o consumo, marcado em watts e ampères. Se a força total, usada na iluminação dos "units", é de 1500 watts, approximadamente, basta um fusivel de 15 ampères, salvo se se trata de lampada a arco, sendo que neste caso será preferivel um fusivel de vinte ou vinte e cinco ampères.

É preciso examinar as chaves de interrupção geral, que se acham ao lado do relógio-contador; ali se encontram os fusiveis, e a amperagem está marcada nelles.

Não convém substituir os fusiveis por outros de capacidade muito elevada, sem conhecimento e experiencia prévios do que seja a Electricidade. A função dos fusiveis é proteger a instalação. Sem elles, os fios esquentar-se-iam de tal modo, no interior das paredes, que um incendio seria uma consequencia logica do facto. No entanto, para o amator o perigo quasi que não existe, devido a ser preciso um periodo de tempo bem consideravel para que se produza um tal accidente. Apesar disso, o facto vem, por isso, desligar todo e qualquer aparelho como ferros de engommar, torradeiras, etc., quando os "units" entram a funcionar; e tambem não é recommendavel uma carga superior a 2.000 watts.

Os fios, geralmente empregados na conexão de lampadas de mosa, abat-jours, etc., não se adaptam a esse serviço, porque raramente suportam uma carga superior a 400 ou 500 watts. Além disso, as partes isoladas ou de metal dos supports ordinarios não se adaptam ao serviço de correntes de alta tensão. Esse metal dos supports ou pendentes esquentar-se-ia com muita facilidade.

A melhor ligação é aquella que é feita nas tomadas de corrente collocadas ordinariamente nos rodapés. No caso de se empregar mais de um "unt", convém ligar cada um, separadamente, a uma tomada diversa. Cada "unit" carrega consigo uns cinco ou mais metros de fio de alta tensão, de modo que esse fio poderá perfeitamente ser empregado na ligação a que nos referimos.

Uma vez seguidos esses conselhos, todo e qualquer perigo estará afastado, e o amator se achará completamente apto para filmar os interiores que melhor lhe parecerem. As lampadas só devem ser accensas durante a exclusiva filmagem de uma scena, ou então para experiencias cujo fim é a procura de efeitos luminosos.

CORRESPONDENCIA

Henrique Couto (Rio Grande) — Recebi a sua carta acompanhada do scenario. Ainda não pude dar-lhe uma resposta, criticando o seu trabalho, por falta de tempo.

Pelo que examinei, porém, acho que o amigo devia escolher assumptos mais adoptaveis.

As scenas estão divididas, mas não visualizadas.

Já foram filmadas as ultimas scenas de "Ketten", a nova producção allemã com Fritz Kortner no principal papel, cuja direcção foi confiada a Gennaro Foglietti.

Lillian Harvey tem papel saliente no film "Wenn du Einmal Dein Herz Verschenkst", cuja historia foi extrahida do romance "Der Vagabund von Aequator".

Tambem já foram terminadas as ultimas scenas da producção sonora "Der Unsterbliche Lump", da série Joy May. A direcção é de Gustav Ucicky.

O Almanach d' O TICO-TICO para 1930 é uma obra onde estão enfileirados os melhores contos, desenhos estupendos, tanto para armar como para colorir. O presente numero do Almanach é, pois, um primor.